

Irmã Ana Paula Vergara, 23 anos de vida religiosa



Eu nasci em São Carlos - SP, na paróquia de Santo Antônio, em uma família, simples, humilde e muito religiosa.

Foi no colo de minha "Vó Ana" que aprendi a falar com Deus e a me dedicar às "coisas da Igreja".

Minha avó vivia para ajudar as pessoas e rezar; sempre estava com o seu terço na mão, era uma mulher de Deus e aos poucos ela foi me encaminhando para a vida paroquial; eu participava de absolutamente tudo: catequese, reza do terço, grupo de canto...

Engajamento

O primeiro acontecimento marcante foi uma missão redentorista que estava acontecendo na nossa paróquia em preparação para a ordenação de um jovem paroquiano. Eu era muito jovem, mas, quando o missionário perguntou quem queria ser "freira" eu levantei a mão e fui procurar mais informações e ele me disse que eu devia estudar e estar sempre perto das "coisas de Deus". Eu segui minha vida como qualquer outra criança. Como gostava de estar na Igreja e sempre participava dos momentos litúrgicos percebi, depois de muitos anos, que o Senhor ia plasmando o meu chamado e em uma sexta-feira santa, sem entender o porquê, mas atraída por Jesus na Eucaristia eu permaneci uma manhã inteira em "adoração". Não entendia porque as pessoas entravam e saíam, eu queria ficar ali com Jesus. Depois, já adulta percebi o quanto esse momento foi importante em minha caminhada.

O tempo foi passando e eu continuei engajada na Igreja, mas nem me lembrava mais que um dia eu quis "ser freira", mas eis que uma amiga/irmã conheceu uma Irmã Sacramentina - Irmã Suzana - no curso de crisma e começou a participar de um grupo vocacional e após os encontros ela ia na minha casa e me contava tudo o que tinha acontecido, e sempre me chamava para participar. Eu sempre

recusava, dava uma desculpa, dizia que não era isso que eu queria para a minha vida. Um dia para agradar a minha amiga eu fui participar do encontro vocacional e assim conheci as Irmãs Sacramentinas. Caminhei muitos anos com esse grupo, fui trabalhar no colégio para ver as Irmãs mais de perto e após um tempo de discernimento pedi para fazer uma experiência na Congregação.

Tiveram muitos outros acontecimentos que foram me dando a certeza de que o Senhor me chamava e eu tive a graça de sempre ter pessoas (Religiosas e Sacerdotes) que me ajudaram a perceber o chamado e a vontade de Deus em tudo aquilo que acontecia em minha vida.

Durante os encontros vocacionais em nossa diocese eu tive a oportunidade de conhecer algumas congregações, inclusive de vida contemplativa, mas o que sempre me atraiu para a "Vida Sacramentina" foi a permanência das Irmãs diante do SS. Sacramento, o amor às crianças, aos jovens e aos pobres. Durante a minha caminhada vocacional eu tive o privilégio de experimentar com as Irmãs a vida de oração, a missão no colégio e a missão na paróquia. Essa experiência, enquanto eu ainda estava em minha casa, foi fundamental para minha opção de vida.

Eu gostaria de dizer aos e às jovens de hoje que não tenham medo de arriscar tudo e que percebam os sinais de Deus nas coisas mais simples da vida. Deus nos chama a cada dia e espera a nossa resposta em uma entrega alegre, disponível e livre para amar e ser amado.